Escolher entre o método HTTP PUT ou PATCH é uma dúvida comum que surge quando estamos desenvolvendo APIs e precisamos criar um endpoint para atualização de recursos. Vamos entender as diferenças entre as duas opções e quando utilizar cada uma.

**PUT**

O método PUT substitui todos os atuais dados de um recurso pelos dados passados na requisição, ou seja, estamos falando de uma atualização integral. Então, com ele, fazemos a atualização total de um recurso em apenas uma requisição.

**PATCH**

O método PATCH, por sua vez, aplica modificações **parciais** em um recurso. Logo, é possível modificar apenas uma parte de um recurso. Com o PATCH, então, realizamos atualizações parciais, o que torna as opções de atualização mais flexíveis.

**Qual escolher?**

Na prática, é difícil saber qual método utilizar, pois nem sempre saberemos se um recurso será atualizado parcialmente ou totalmente em uma requisição - a não ser que realizemos uma verificação quanto a isso, algo que não é recomendado.

O mais comum então nas aplicações é utilizar o método PUT para requisições de atualização de recursos em uma API, sendo essa a nossa escolha no projeto utilizado ao longo deste curso.